

## Redes de aventuras

por Pedro F. Bendassolli

**A**s narrativas sobre grandes expedições em geral dão destaque a indivíduos solitários que se lançam rumo a descobertas surpreendentes. No entanto, expedições que se tor-

naram célebres foram conduzidas por equipes fortemente preparadas e coesas. Nestas dicas o leitor observa a força das redes para a conquista dos lugares mais inóspitos do mundo.

### Everest: viagem à montanha abençoada

Thomaz Brandolin – L&PM / 2002, 208 p.

A obra relata o longo preparo, de mais de dois anos, da primeira expedição brasileira a chegar ao Everest. Composta por oito brasileiros liderados pelo alpinista Thomaz Brandolin, a expedição é uma coleção de eventos de intensa exigência física e psíquica. Em condições de grande adversidade, a equipe conseguiu aliar competência técnica e estratégias de apoio mútuo para alcançar seu objetivo.



### Rumo aos pólos

Julio César Fiadi – Campus / 2002, 340 p.

O livro narra a chegada da expedição conduzida por Julio Fiadi ao Pólo Norte, composta por um grupo formado por oito pessoas de diversas nacionalidades. Uma vez alcançado o extremo norte do globo, a mesma expedição volta-se para a realização de outro ambicioso sonho: chegar ao Pólo Sul. O livro narra as peripécias dessa expedição, chamando a atenção pelo uso de fotos e mapas detalhados dos caminhos percorridos.



### Sul – a fantástica viagem do Endurance

Sir Ernest Shackleton – Campus / 2002, 504 p.

Apesar de já ter fracassado em sua primeira tentativa de conquistar a Antártica, Sir Ernest Shackleton resolve enfrentar novamente o desafio. Prepara uma equipe e navios para a expedição que começou em 1914, poucos dias após o início da Primeira Guerra Mundial. Com um planejamento cuidadoso e uma habilidosa capacidade de previsões, a equipe consegue finalmente alcançar o desafio, apesar de ficar presa por meses no navio Endurance.



### A pior viagem do mundo

Apsley Cherry-Garrard – Companhia das Letras / 1999, 576 p.

O livro é um relato da última e malsucedida expedição do capitão Robert Falcon Scott à Antártica, entre os anos de 1910 e 1912. Os tripulantes do Terra Nova, sob o comando do capitão Scott, embarcaram em uma viagem com um fim trágico. O livro traz ilustrações da viagem e permite uma reflexão sobre o fracasso de equipes em um ambiente hostil.



“O homem está condenado a ser livre.”

Jean Paul Sartre